



PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXIV - 114ª DA REPÚBLICA

Segunda-feira, 08 de agosto de 2005 - Nº 149

TERESINA - PIAUÍ

Piauí inaugura a primeira fábrica de biodiesel do país

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, acompanhado do governador Wellington Dias, inaugurou nesta quinta-feira, 4, a primeira fábrica de biodiesel e uma rodovia federal. A fábrica está localizada no município de Floriano, a 244 quilômetros ao sul da capital Teresina. Trata-se de um investimento de R\$ 10 milhões e dentro da cadeia produtiva da mamona vai gerar 100 novos empregos diretos e mais 300 empregos indiretos.

O presidente Lula ressaltou a importância de instalar no Piauí essa fábrica que impulsionará o desenvolvimento não só do Estado, mas de toda a região Nordeste e também do Brasil. Ele comparou a luta de investir em biodiesel com a que o então presidente Getúlio Vargas desenvolveu no ano de 1954 quando defendia o petróleo através da Petrobras, hoje a maior empresa de prospecção de petróleo em águas profundas. "Mas, diferentemente do petróleo, o biocombustível é renovável. O petróleo leva milhões de anos para ser produzido e não é renovável. Significa que essa fonte de energia poderá chegar ao fim".

Lula destacou que a mamona representa a esperança de milhares de nordestinos e justificou a escolha desta planta e não outra como a soja, por exemplo. "A escolha da mamona não foi à-toa. Se fosse escolhida a soja, por exemplo, seria beneficiada a região Sul, em detrimento do Nordeste. A mamona é como o povo nordestino, aguenta o sol, a seca, calor, terra ruim e não morre nunca, por isso ela é a esperança de milhares de nordestinos", disse.

Um outro aspecto ressaltado pelo presidente é o fato desse projeto permitir que o pequeno agricultor permaneça no campo e não tenha que se deslocar para o Rio de Janeiro ou São Paulo em busca de condições de vidas melhores.

Diante de milhares de piauienses, o presidente destacou os incentivos que o governo federal vem desenvolvendo para que seja mantida a cultura da mamona, como a desoneração tributária, a obrigatoriedade de preços compatíveis e financiamento de toda atividade produtiva. E finalizou: "esse programa será, depois do petróleo, a renovação de energia de todo o País".

O governador Wellington Dias agradeceu os investimentos que o governo federal tem feito no Estado, como estar viabilizando a recuperação de rodovias federais, a inclusão de mais famílias em programas sociais, por exemplo, para que o Piauí alcance o desenvolvimento.



Lula visita fábrica de biodiesel em Floriano

Durante a solenidade, o senador Alberto Silva recebeu do presidente Lula e do governador Wellington Dias uma placa como reconhecimento pela sua contribuição no ideal da produção do biodiesel através da mamona.

BR-230 (Transamazônica)

Antes da inauguração da primeira fábrica de biodiesel do País, o presidente Lula também inaugurou o trecho de 161 quilômetros, que vai da divisa do Maranhão com o Piauí até o povoado Gaturiano, município de Ipiranga, BR-230 (Transamazônica) no encontro com a BR-316. De acordo com o coordenador do Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transporte - Dnit, Sebastião Oliveira, foram investidos R\$ 16,5 milhões para a recuperação e pavimentação do trecho.

Segundo o ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, antes do governo Lula, a realidade das BRs brasileiras era bem diferente. "Para se ter uma idéia, dentre as 10 piores rodovias federais, seis estavam no Piauí. Estamos mudando a cara desse país com a recuperação e pavimentação das nossas rodovias para que se tenha condições de desenvolvimento".

Diversas autoridades acompanharam as inaugurações, destacando-se o ministro dos Esportes, Agnelo Queiroz, da Ciência e Tecnologia, Sérgio Resende, do Desenvolvimento, Miguel Rosseto, prefeito de Floriano, Joel Rodrigues, deputados federais e estaduais, políticos locais etc.

Lula conhece cultura mais produtiva que a mamona

O governador Wellington Dias disse que o presidente Lula ao retornar de Elizeu Martins em sua companhia, manifestou-se seguro do que está sendo feito no Piauí, inclusive teve a oportunidade de conhecer uma nova cultura, que produz mais óleo que a mamona.

"O biodiesel é um arranjo produtivo que vai marcar este século, embora considerando que não seja o único", disse o governador. Segundo ele, a produção de álcool este ano chegou a 17 bilhões de litros, e tem um potencial para a produção de biodiesel tanto gerando renda via agricultura familiar no Norte e Nordeste para um arranjo seguro, pensando no mercado interno e externo, contando ainda com o babaçu e tantas outras alternativas.

Wellington Dias revelou que uma equipe apresentou ao presidente Lula um estudo sobre o pinhão manso, que é um potencial mais forte do que a mamona e também é produzido pela agricultura familiar. "Uma experiência com 600 hectares na região de Elizeu Martins e Canto do Buriti, com um sucesso muito grande", revelou.

Apresenta como vantagens um teor de óleo maior do que o da mamona, é uma planta permanente (plantada uma vez, produz ano a ano num longo período). Para o governador, o mais importante foi que o presidente Lula pode perceber, pelo depoimento espontâneo das pessoas, o contentamento daqueles que passaram a ter renda dentro de um arranjo produtivo seguro, mesmo não tendo chegado ainda ao teto previsto, que é de sete hectares por família. Atualmente está na faixa de três hectares, mas é possível uma família cultivar 15 hectares, o que gera uma renda de R\$ 1 mil por membro da família, o que para o governador é algo fantástico.

Wellington Dias avalia que com a instalação dessa primeira usina de biodiesel em Floriano, o Piauí terá condições de ser o expoente do petróleo verde e de atrair novos investimentos.

O governador aproveitou a presença de representantes da Companhia Ferroviária Nacional e da Companhia Vale do Rio Doce, para acertar a expansão da produção do biodiesel da mamona, com o objetivo de abastecer as locomotivas dessas duas redes no Piauí, gerando mais empregos e mais renda.

Presidente Lula faz sua 4ª visita oficial ao Piauí



Lula é recebido por populares

A quarta visita oficial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e sua comitiva ao Estado do Piauí foi iniciada nessa quarta-feira, 3, com o desembarque no Aeroporto Petrônio Portella, em Teresina, onde foi recebido pelo governador Wellington Dias, por volta das 18 horas. O presidente da República cumpriu o primeiro compromisso oficial visitando a Vila Irmã Dulce, onde inaugurou as casas do conjunto habitacional Tenho Fé, composto por 181 casas populares distribuídas às famílias desabrigadas nas enchentes de 2004.

Em seguida, o presidente Lula inaugurou o sistema de abastecimento d'água da Vila Irmã Dulce, construído pela Agespisa (Águas e Esgotos do Piauí S.A.) com recursos do Ministério das Cidades e do Governo do Piauí. Lula inaugurou, ainda na Vila Irmã Dulce, o Ginásio Poliesportivo Francisca Trindade. No dia seguinte, seguiu para Floriano, onde inaugurou a primeira usina de biodiesel a processar mamona, instalada pela empresa Brasil Ecodiesel.

Pouco antes de entregar a usina de biodiesel, o presidente Lula havia inaugurado o trecho recuperado de duas rodovias federais - BR-230 e BR-135. Ele viajou até Eliseu Martins, onde inaugurou trecho da rodovia BR-135, com extensão de 410 km, que liga Eliseu Martins, passa por Cristalândia e vai até a divisa do Piauí com a Bahia. O presidente visitou também as obras de ampliação da subestação de Eliseu Martins.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva finalizou sua quarta visita oficial ao Piauí conhecendo pessoalmente o núcleo de produção de mamona em Canto do Buriti, exatamente na Fazenda Santa Clara. Em seguida, a comitiva retornou a Teresina e, ao final da tarde, embarcou rumo a Brasília (DF), após 48 horas em território piauiense. Confira as reportagens da visita oficial do presidente da República.